

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

COMPARAÇÃO ENTRE TOM PURO E TOM MODULADO WARBLE NA
OBTENÇÃO DO GANHO FUNCIONAL

AUTORA: CARLA LUIZA BAGGIO

ORIENTADORA: CERES HELENA BUSS

Data e Local: Santa Maria, 26 de janeiro de 2006.

O ganho funcional é utilizado na validação do processo de adaptação de próteses auditivas. Esta pesquisa objetivou comparar o uso do tom puro com o tom modulado warble na obtenção do ganho funcional em usuários de próteses auditivas. Para participar da pesquisa os pacientes deveriam atender os seguintes critérios: ter perda auditiva neurossensorial bilateral, timpanograma tipo A (Jerger), usar próteses auditivas digitais binaurais, com dois canais, estar em processo de adaptação e ter capacidade cognitiva para compreender as instruções do teste. A amostra estudada foi constituída por 16 pacientes com idade entre 62 e 90 anos. Os mesmos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, responderam à entrevista e submeteram-se a avaliação auditiva em campo livre. Após a seleção dos pacientes foi realizada a avaliação auditiva sem e com prótese auditiva em campo livre, utilizando as frequências de 500, 1000, 2000, 3000 e 4000 Hz. Com base nos resultados, foram estabelecidos os valores de referência para o ganho funcional da prótese auditiva, com os diferentes tons utilizados. O resultado encontrado através da análise estatística utilizando o teste de Mann-Whitney, mostrou que existe diferença estatisticamente significativa entre a média dos ganhos com tom puro e aquela com tom modulado warble para as frequências de 2000, 3000 e 4000 Hz. Após a realização deste estudo, concluiu-se que o uso do tom modulado warble, na obtenção dos valores do ganho funcional, apresenta resultados mais precisos quando comparado ao uso do tom puro nas frequências de 2000, 3000 e 4000 Hz.

Palavras-Chave: ganho funcional, prótese auditiva, tom puro, tom warble.